

Commodities Ambientais: transformando em oportunidades os recursos fornecidos pelo meio ambiente

Alessandra Nascimento Bernardo*
Milena dos Santos Pessanha**
Raquel Figueira Bastos***

Resumo

A distribuição de toda riqueza oferecida pelo meio ambiente tem sido, desde muito tempo, realizada de forma desigual. As commodities ambientais são uma forma de minimizar essas diferenças transformando os recursos naturais em oportunidades. A commodity abordada neste artigo é referente à atividade petrolífera desenvolvida na Região Norte Fluminense, onde será realizado um projeto social que atenderá a necessidade de habitantes de uma comunidade, selecionados segundo critérios definidos.

Palavras-chave: Meio ambiente. Commodities. Petróleo.

Introdução

A natureza sempre foi a fonte de sustentação do homem e, desde as primeiras civilizações, tudo o que é necessário à manutenção da vida é extraído dela. A partir da segunda metade do século XVIII, no entanto, com o advento da Revolução Industrial, a sua exploração se tornou mais intensa de forma que o processo de regeneração natural, que é o que permite a renovação dos recursos utilizados pela sociedade para satisfazer suas necessidades, suprir seus desejos e manter seus novos hábitos não tem tido tempo suficiente para realizar essa função e continuar fornecendo a matéria-prima para as atividades humanas.

No Brasil e no mundo, o produto mais utilizado para a produção de bens de consumo, principalmente duráveis e semiduráveis, é o petróleo, que está incluso no grupo dos materiais que levam um tempo considerado – em média milhões de anos - para serem formados, pois são gerados através da decomposição de material orgânico (na maioria das vezes animais e vegetais unicelulares). Mesmo com um processo lento de produção a maior parte desses bens de consumo utilizados nos dias de hoje são provenientes de seus derivados.



(a) (b)
Figura 1 – Exemplos de bens de consumo durável (a) e semidurável (b)

Com o passar dos anos e mais avanços no mundo científico, alguns estudos comprovaram que o petróleo, ainda que indispensável para a sociedade, tem, desde a exploração até a formação de seus produtos e subprodutos, potencial para causar sérios danos ao homem e ao meio ambiente; porém a vida sem a presença do “ouro negro” também seria bastante difícil, pois ele se tornou útil e está presente por toda a parte: nos cosméticos, brinquedos, como combustível, tintas, solventes. Nesse cenário, surgiu a necessidade, de alguma forma, compensar aqueles que estão entre os prejudicados com essa interferência antrópica sobre o meio ambiente e essa forma se traduz em *commodities*.

A palavra “commodities” vem do inglês e significa mercadoria. Existem vários tipos de *commodities* e aqui a enfatizada será a ambiental, que é o produto extraído da natureza de modo sustentável. Nesse caso tem-se como exemplo a água, a madeira, reciclagem e o já citado petróleo que na Região Norte Fluminense é encontrado em quantidade suficiente para contribuir com o desenvolvimento dessa área embora ainda existam comunidades não beneficiadas com os recursos financeiros envolvidos nesse processo.

Operações desse porte mesmo quando efetuadas com cuidado e responsabilidade ambiental inevitavelmente interferem no meio ambiente e na sociedade seja alterando a qualidade das águas, do ar atmosférico, a biota local, a dinâmica das cidades, etc.

* Técnica em Meio Ambiente pelo IF Fluminense, Campus Campos-Guarus
** Técnica em Meio Ambiente pelo IF Fluminense, Campus Campos-Guarus
*** Técnica em Meio Ambiente pelo IF Fluminense, Campus Campos-Guarus

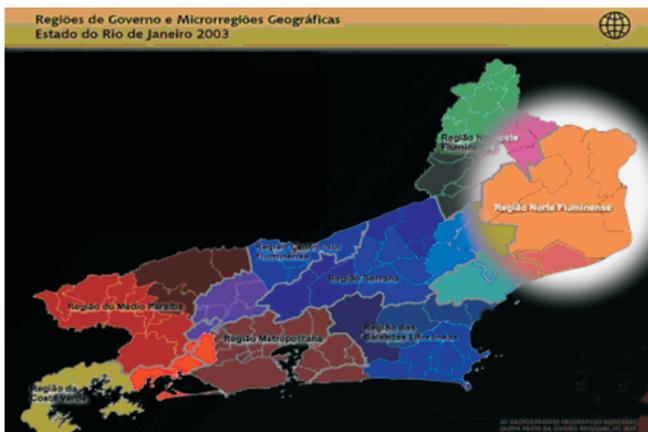


Figura 2 – Região Norte Fluminense (em destaque)

Investindo em quem está à margem

Analisando as comunidades carentes da região surgiu a necessidade de implantar um projeto em que os que ainda estivessem marginalizados fossem alcançados adquirindo oportunidades de acesso à educação, emprego e melhores condições de vida e habitação.

O projeto em questão envolveria a implantação de um restaurante que forneceria as refeições para funcionários da empresa exploradora e produtora de petróleo que trabalhassem *on* ou *offshore*. A comunidade beneficiada com o projeto seria do município de Macaé pela relação de proximidade com as instalações da empresa, porém alguns fatores foram limitantes para a concretização desse objetivo. Dentre os fatores limitantes estavam:

- Falta de recurso financeiro;
- Falta de transporte;
- Indisponibilidade do tutor em acompanhar até o local e;

Prazo para apresentação do relatório final.

Seria realizada uma entrevista que avaliasse a situação socioeconômica dos moradores da comunidade escolhida e onde a situação dos habitantes fosse mais crítica o atendimento seria priorizado e à medida que o plano obtivesse sucesso avançaria para outras regiões. Como já citado a falta de alguns recursos impediram que a pesquisa fosse realizada na cidade macaense, sendo assim, a comunidade escolhida foi da cidade de Campos dos Goytacazes por apresentar algumas características, infelizmente, comuns à maioria das comunidades.

No decorrer da entrevista com os moradores, os problemas identificados foram majoritariamente, falta de emprego, educação, sobretudo para faixas etárias determinadas, e alto índice de violência. Aspectos negativos que poderiam ser minimizados com oferecimento de uma chance.

Metodologia

A pesquisa foi realizada entrevistando moradores das comunidades com idade superior a 14, entendendo que nessa idade já há formação intelectual suficiente que permita uma contribuição com a pesquisa, e registrando as respostas em um questionário socioeconômico elaborado pelos próprios autores do projeto.

No questionário, simples e objetivo, constavam as seguintes questões:

- Nome dos moradores (para validação da pesquisa);
- Idade;
- Ocupação e;
- Grau de escolaridade.

Dados obtidos com o questionário

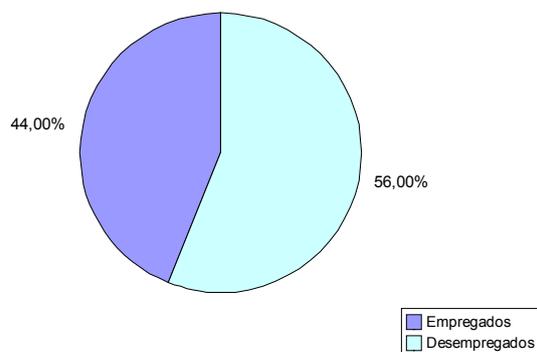


Figura 3 – Situação no mercado de trabalho dos moradores entrevistados

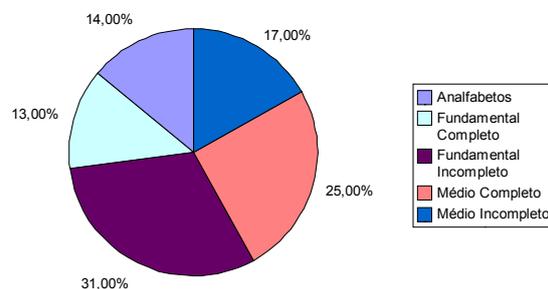


Figura 4 – Situação educacional dos moradores entrevistados

Especificações do projeto

A escolha da comunidade se deu de acordo com a densidade demográfica (número de habitantes por km²), interesse e necessidades dos moradores. Os passos seguintes seriam:

- De acordo com a faixa etária e grau de escolaridade oferecer cursos profissionalizantes e curso equivalente à formação no nível médio em horários intercalados para os habitantes;
- Os cursos teriam um tempo de duração e disciplinas definidas por uma equipe pedagógica;
- Após a conclusão dos cursos (nível médio e profissionalizante) os alunos já capacitados seriam empregados num restaurante que deve ser construído pela empresa;
- Os novos funcionários trabalhariam na produção das refeições que servem aos empregados da empresa (on e offshore) reduzindo a sobrecarga dos seus já funcionários nessa função, contribuindo na redução do índice de desemprego e para formação educacional dos que ainda não concluíram seus estudos;
- Além dos benefícios já citados os novos servidores seriam treinados para minimizar o desperdício de alimentos e as possíveis sobras seriam aproveitadas num processo denominado Compostagem onde há a utilização desses restos orgânicos para produção de fertilizantes que não contaminam o solo;
- Onde fosse aplicado o fertilizante seria também cultivado uma horta que forneceria parte dos alimentos utilizados na cozinha;
- Os que já tiverem concluído o 2º grau de escolaridade também participariam do projeto cursando apenas a parte específica de nutrição;
- O restaurante além do fornecimento de refeições para funcionários da empresa seria habilitado a fornecer as refeições para quem solicitasse (os preços e lucros seriam definidos pela empresa que implantar o restaurante).

Outros benefícios indiretos também surgiriam, como por exemplo, emprego na área de transporte - os motoristas que cuidariam da entrega dos alimentos-, redução no número de resíduos sólidos gerados na produção de alimentos, melhora na qualidade de vida de seus trabalhadores, pois terá uma alimentação mais saudável, queda brusca no valor gasto na compra de materiais utilizados na produção alimentícia e ação afirmativa da empresa o que atrairia novos investidores (propaganda).



Figura 5 – Simulação de parte do projeto

Conclusões

A comunidade mostrou, com base na pesquisa, um interesse satisfatório com relação à implantação do projeto em que seriam beneficiados com cursos preparatórios, empregos, maior possibilidade de conclusão do ensino médio, além de contribuírem com o meio ambiente e, principalmente, com a economia local. As faltas de oportunidades para com os moradores dessa comunidade são bastante consideráveis e passa a ser o maior desafio enfrentado; isso se traduz, por exemplo, no número de pessoas desempregadas encontradas no local onde a pesquisa foi realizada. A educação foi o principal fator analisado, pois reflete também outras características do bairro em que grande parte é analfabeta e a maioria tem no máximo ensino médio completo.

Proporcionar estudo e preparo para esses moradores além de garantir um futuro melhor para muitos jovens, irá também providenciar empregos para aqueles de mais idade e reduzir o índice de criminalidade que, muitas vezes, é elevado pelos fatores já citados ou pela falta deles.

Referências

CARVALHO, V. A importância das commodities ambientais para o exercício da responsabilidade socioambiental. Disponível em: <<http://ecoviagem.uol.com.br/fique-por-dentro/artigos/meio-ambiente/a-importancia-das-commodities-ambientais-para-o-exercicio-da-responsabilidade-socioambiental-1280.asp>>. Acesso em: 2 nov. 2010.

EI KHALILI, Amyra. Commodities Ambientais em Missão de Paz: Novo Modelo Econômico para a América Latina e o Caribe. São Paulo: Editora Nova Consciência, 2009. v.1. 271p.

FONSECA, Martha Reis Marques. Completamente Química: Química Orgânica. São Paulo: FTD, 2001.

GERAÇÃO de emprego. Petrobrás. Disponível em: <<http://www2.petrobras.com.br/portal/frame.asp?pagina=/ResponsabilidadeSocial/portugues/PetrobrasFomeZero/GeracaoEmprego.asp&lang=pt&area=rsa>>. Acesso em: 6 out. 2010.

PACIEVITCH, T. Bens de consumo. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/economia/bens-de-consumo/>>. Acesso em: 2 nov. 2010.

PETROLEO. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/geografia/petroleo/>>. Acesso em: 6 out. 2010.

PETROLEO. Petrobrás. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br/pt/energia-e-tecnologia/fontes-de-energia/petroleo/>>. Acesso em: 2 nov. 2010.

REAÇÃO natural. Disponível em: <<http://www.reacaonatural.com.br/website/artigo.asp?cod=1923&idi=1&moe=130&id=7839>>. Acesso em: 2 nov. 2010.

REVOLUÇÃO industrial. Disponível em: <<http://www.culturabrasil.org/revolucaoindustrial.htm>>. Acesso em: 2 nov. 2010.